

O Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU) da USP, em São Carlos, tem a honra de convidar toda a comunidade para a Aula Inaugural do Curso de Arquitetura e Urbanismo “Como pensar em um mundo a caminho do obscurantismo – Qual é o sentido de uma reflexão transformadora”, com o Arquiteto Hector Ernesto Vigliecca Gani.

Deste questionamento inicial, Vigliecca propõe um processo de concepção da arquitetura em que quatro perguntas básicas servem de ponto de partida e permeiam toda a elaboração do projeto, até sua conclusão: “Qual é o sentido de uma reflexão transformadora?” “Como podemos trabalhar com objetivos onde os limites e os tempos parecem indefinidos?” “Como definir e encontrar sabedoria?” “Como voltar a construir um novo iluminismo onde o encontro da razão com as emoções poderá estabelecer um novo caminho de pensamento?” Como exemplos desta prática projetual, Vigliecca comentará alguns de seus projetos mais recentes e conhecidos de arquitetura na escala urbana, de habitação e equipamentos sociais.

O arquiteto e urbanista Hector Vigliecca nasceu em Montevidéu, Uruguai e é formado em arquitetura pela UDELAR Universidad de La Republica (1968) no taller de arquitectura de Antonio Cravotto em Montevidéu, onde participou, ainda durante a graduação, do grupo de estudos Núcleo Sol, que fazia contestação à Carta de Atenas e defendia as ideias do Team X acerca da recuperação da importância da rua, da estrutura contínua, com equilíbrio de densidades, funções mistas. Também defendia uma arquitetura de compromisso social que dialogasse com o entorno.

No início da década de 1970, ao retornar a Montevidéu após período de pós-graduação em Roma, participou do escritório-modelo Estúdio 18, depois Estúdio Reconquista. Foi um dos autores do Complexo Bulevar Artigas, conjunto habitacional para o Centro Cooperativista Uruguayo.

A partir de 1975 estabeleceu-se no Brasil onde colaborou com arquitetos brasileiros de renome com Joaquim Guedes, entre outros. Em São Paulo produziu um grande conjunto de obras que inclui projetos de habitação de interesse social, arenas esportivas e edifícios nos âmbitos cultural, educacional e institucional, até grandes intervenções urbanas, incluindo o SESC Nova Iguaçu, indicado ao Prêmio Mies van der Rohe. Fundou, com a arquiteta Luciene Quel, o escritório Vigliecca & Associados, especializado em intervenções urbanas em áreas críticas, sempre procurando uma alternativa original e sensível para os projetos públicos, que ultrapasse os limites da simples resolução do programa. Tornou-se conhecido internacionalmente pela notável participação, com mais de 50 premiações, em concursos públicos nacionais e internacionais. Para Vigliecca, a arquitetura sempre está além do objeto, pois deve ser parte de um processo de construção de uma cidade humanizada.

(Texto Paulo Fujioka (docente do IAU/USP))